A Formiga e a Neve

Adolfo Coelho

Edição 1.0.0 · Português brasileiro

Uma formiga prendeu o pé na neve.

— Ó neve! Tu és tão forte que o meu pé prendes!

Responde a neve:

— Tão forte sou eu que o sol me derrete.

— Ó sol! Tu és tão forte que derretes a neve que o meu pé prende!

Responde o sol:

— Tão forte sou eu que a parede me impede.

— Ó parede! Tu és tão forte que impedes o sol, que derrete a neve, que o meu pé prende.

Responde a parede:

— Tão forte sou eu que o rato me fura.

— Ó rato! Tu és tão forte que furas a parede que impede o sol, que derrete a neve, que o meu pé prende!

Responde o rato:

— Tão forte sou eu que o gato me come.

— Ó gato! Tu és tão forte que comes o rato que fura a parede, que impede o sol, que derrete a neve que o meu pé prende.

Responde o gato:

— Tão forte sou eu que o cão me morde.

— Ó cão! Tu és tão forte que mordes o gato, que come o rato, que fura a parede, que impede o sol, que derrete a neve que o meu pé prende!

Responde o cão:

— Tão forte sou eu que o pau me bate.

— Ó pau! Tu és tão forte que bates no cão, que morde o gato, que come o rato, que fura a parede, que impede o sol, que o meu pé prende!

Responde o pau:

— Tão forte sou eu que o lume me queima.

— Ó lume! Tu és tão forte que queimas o pau, que bate no cão, que morde no gato, que come o rato, que fura a parede, que impede o sol, que derrete a neve, que o meu pé prende!

Responde o lume:

— Tão forte sou eu que a água me apaga.

— Ó água! Tu és tão forte que apagas o lume, que queima o pau, que bate no cão, que morde o gato, que come o rato, que fura a parede, que impede o sol, que derrete a neve, que o meu pé prende!

Responde a água:

— Tão forte sou eu que o boi me bebe.

— Ó boi! Tu és tão forte que bebes a água, que apaga o lume, que queima o pau, que bate no cão, que morde o gato, que come o rato, que fura a parede, que impede o sol, que derrete a neve que o meu pé prende!

Responde o boi:

— Tão forte sou eu que o carniceiro me mata.

— Ó carniceiro! Tu és tão forte que matas o boi, que bebe a água, que apaga o lume, que queima o pau, que bate no cão, que morde o gato, que come o rato, que fura a parede, que impede o sol, que derrete a neve que o meu pé prende!

Responde o carniceiro:

— Tão forte sou eu que a morte me leva.

Texto e edição: As Verdadeiras Histórias
Produção: Codex · edição textual por IA (Coelho)
Produção: Bons Filhos Educação
https://verdadeirashistorias.com.br/contos/a-formiga-e-a-neve-adolfo-coelho